



TSUNAMIS E MICROFÓSSEIS: OS FORAMINÍFEROS NO REGISTO GEOLÓGICO DE GRANDES SISMOS

Francisco Fatela

De tempos a tempos o território de Portugal sente os efeitos de um grande sismo, como os de 1755 ou de 1969. Os documentos históricos referem a ocorrência de tremores de terra importantes em 1309, em 1531 e até antes, durante a presença dos Romanos. Um dos aspectos importantes no estudo dos sismos é a avaliação do seu intervalo de recorrência, isto é, de quanto em quanto tempo é que pode ocorrer um destes abalos. No entanto, entre outras razões bastante complexas, os sismologistas ainda não conseguiram uma resposta segura porque o registo instrumental é demasiado curto. É por isso necessário procurar evidências de grandes sismos no registo geológico, como os sedimentos depositados pelos tsunamis, que permitam aumentar o período de observação destes fenómenos. Mas não é fácil identificar um depósito de tsunami. Temos de procurar vários indicadores; por exemplo os foraminíferos, que são microfósseis unicelulares com cerca de 0,5 mm, muito sensíveis às variações do ambiente em que vivem...

Duração: 50 minutos

Público-alvo: Alunos do ensino secundário